



PLANO DE ENSINO

| | | | | |
|--|--|-----------|--------|--------|
| Disciplina: | HST 510085 | Semestre: | 2026-1 | Turma: |
| Nome Disciplina: | Seminário da linha Histórias Entrecruzadas de Subjetividades, Gênero e Poder | | | |
| Professoras: | Cristina Scheibe Wolff, Joana Maria Pedro, Morgani Guzzo, Vera Gasparetto | | | |
| Horário na grade: | 218304 | | | |
| Horário de atendimento: | Quartas feiras, 16-18h | | | |
| Formas de atendimento: | Online e presencial. Marcar por email | | | |
| Moodle: | | | | |
| Ementa: | <p>Busca-se refletir sobre as relações de gênero, as religiosidades e as subjetividades em contextos culturais de maneira transnacional e cruzada, bem como a partir de casos específicos. Investiga-se o gênero como componente cultural e histórico nos eventos e nos movimentos sociais, bem como, no campo da memória, do patrimônio e das religiosidades. Focaliza-se a constituição de subjetividades hierarquizadas e suas interfaces com outras categorias das relações sociais tais como classes, etnias, sexualidades e gerações. Abordam-se as múltiplas vivências da religião, a partir de um enfoque que privilegia os contextos culturais e as relações de poder a eles inerentes, relacionando-os com o debate em torno da produção e apropriação de subjetividades</p> | | | |
| Objetivos: | <p>Esta disciplina tem como objetivo refletir sobre as questões teórico-metodológicas específicas da Linha de Pesquisa Histórias Entrecruzadas de Subjetividades, Gênero e Poder e possibilitar o debate e a reflexão sobre os projetos de estudantes em conexão com os projetos das professoras e professores envolvidos.</p> | | | |
| Metodologia: | <p>Aulas expositivas, discussão de textos teóricos, de textos escritos por professores da Linha de Pesquisa e textos de estudantes.</p> | | | |
| Ferramenta de ensino remoto: | <p>A disciplina será híbrida, ou seja, presencial na sala do LEGH/UFSC, e estudantes e palestrantes poderão participar online através do Google Meet. O link será indicado no Moodle.</p> | | | |
| Conteúdo programático com cronograma e atividades: | <p>1 - 09/03 – Apresentação do plano de ensino, das professoras e estudantes, discussão sobre como vai funcionar a disciplina e organização de responsáveis pelos seminários.</p> <p>2 - 16/03 - História e gênero - Joana</p> <p>Obrigatórios:</p> <p>BUTLER, Judith. Corpos em aliança e a política das ruas. In: BUTLER, Judith. Corpos em aliança e a política das ruas. Notas para uma teoria performativa de assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 75-109.</p> <p>Rosalen, Eloisa; Pedro, Joana Maria. Os debates historiográficos sobre os feminismos da “segunda onda” na contemporaneidade. Revista feminismos, v. 11, p. 1-28, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/feminismos/article/view/57407</p> | | | |

Complementares:

PINTO, R. P. N. ; **Pedro, Joana Maria** . Políticas de aliança: o movimento homossexual e o movimento negro no Brasil (1981). PROJETO HISTÓRIA. REVISTA DO PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS DE HISTÓRIA, v. 74, p. 95-121, 2022. Link <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/57354>

PEDRO, Joana Maria. Brasil, 200 anos de independência: impactos das transformações históricas na vida das mulheres. In: FRATICELLI, Barbara e FIGUEIREDO, Taís Samora de. (orgs.) Brasil 1822-2022 escrituras e identidades. Madrid: Editorial Verbum, 2024. p. 23-42. – link - <https://drive.google.com/file/d/1LwvDR9Zhq9kJVoPPc-OhR7Q5OPGQ3kV2/view?usp=sharing>

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>. Acesso em 12 fev. 2024.

Não terá aula dia 23.03 - Feriado, aniversário de Florianópolis

3 - 30/03 - Problemas de gênero - Joana

BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Feminismos e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 15-60.

FEMENÍAS, María Luisa. Epistemología feminista: la falacia del conocimiento objetivo. S/ info. p. 1-21. Disponível em: <https://goo.gl/KrWwKv>

PEDRO, Joana Maria. Feminismos na América do Sul nos séculos XX e XXI. In: ARAÚJO, Maria Paula; PIMENTEL, Izabel; ARAÚJO, Rafael. História política da América do Sul nos séculos XX e XXI. Rio de Janeiro: Autografia, 2024. p. 519-542. Link <https://drive.google.com/file/d/1zoIOIiLs7FIP2fHn4ZZcWgkAxRwPa6A5/view?usp=sharing>

Responsável:

4 - 06/04 - Gênero e interseccionalidade - Morgani

Leituras obrigatórias:

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Ciências Sociais Hoje*, São Paulo, Anpocs, p. 223-244, 1984.

CRENSHAW, KIMBERLÉ. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Revista Estudos Feministas* [online]. 2002, vol.10, n.1, pp.171-188. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011>.

Leituras complementares:

BOUTELDJA, Houria. Raça, classe e gênero: a interseccionalidade, entre a realidade social e os limites políticos. Acesso em: <http://decolonialtranslation.com/portugues/raca-classe-e-genero-a-interseccionalidade-entre-a-realidade-social-e-os-limites-politicos.html>.

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Trad. Heci Regina Candiani. 1ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

DAVIS, Angela. Solidariedades Transnacionais. In: DAVIS, Angela. A liberdade é uma luta constante. Organização de Frank Barat; tradução de Heci Regina Candiani. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018, p. 126-139. (paginação do ebook).

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/375003/mod_resource/content/0/Carneiro_Feminismo%20negro.pdf

FONSECA, Inara; GUZZO, Morgani. Feminismos y herida colonial: una propuesta para rescatar los cuerpos secuestrados en Brasil. *Tabula Rasa: Revista de Humanidades*, Bogotá, v. 29, p. 65-84, 2018. Disponible em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-24892018000200065

LIMA, Elânia Francisco. Erguer a voz, não passar a vez: mulheres negras periféricas e os desafios da vida acadêmica *Revista USP São Paulo*, n. 122 p. 41-48, julho/agosto/setembro 2019.

Responsáveis:

5 - 13/04 - Gênero e o feminismo decolonial - Morgani

Leituras obrigatórias:

LUGONES, María. Colonialidad y género. *Tabula Rasa*. Bogotá/Colombia, n.9: 73-101, julio-diciembre 2008. Disponible em:

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-24892008000200006. Leituras complementares:

RODRIGUES, Laís. Feminismo Decolonial: influências e contribuições de María Lugones. *Revista Estudos Feministas*, v. 30, n. 1, <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2022v30n184278>

COSTA, Claudia DE L.. Interrogando Lugones: reflexões sobre um debate inconcluso. *Revista Estudos Feministas*, v. 30, n. 1, p. e85070, 2022. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2022v30n185070>

RODRIGUES, Laís. Feminismo Decolonial: influências e contribuições de María Lugones. *Revista Estudos Feministas*, v. 30, n. 1, <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2022v30n184278>

Responsável:

6 - 27/04 – Museus, mulheres, memórias - Participação da Profa. Jaqueline Zarbato.

- Zarbato, Jaqueline. Lideranças femininas na História do Brasil: memórias, culturamaterial e as representações em museus históricos. *RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade*, V. 11, ed. especial, mar., 2025, artigo nº 2633. <https://doi.org/10.23899/2d4tby69>
- Zarbato, Jaqueline., & Silva Júnior, Nelson B. da. (2024). Ensino de história e a presença de mulheres negras nos materiais do Museu Afro Brasil/SP: dos objetos culturais às tecnologias digitais. *História & Ensino*, 30(2), 106–127. <https://doi.org/10.5433/2238-3018.2024v30n2p106-127>

Responsáveis:

7 - 04/05 - Feminismos africanos - Vera Gasparetto

GASPERETTO, Vera Fátima, MINELLA, Luzinete Simões. Entre o Atlântico e o Índico: feminismos africanos, globalização e articulações Sul-Sul. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 34, n. 1, 2026. (Será publicado em breve).

GASPERETTO, Vera Fátima; SPECK, Débora. Tecendo conexões e aproximações entre feminismos africanos e latino-americanos. *Revista Eletrônica da ANPHLAC*, [S. l.], v. 22, n. 32, p. 119–151, 2022. DOI: 10.46752/anphlac.32.2022.4047. Disponible em: <https://anphlac.emnuvens.com.br/anphlac/article/view/4047>. Acesso em: 9 fev. 2026.

8 - 11/05 – Desafios contemporâneos do debate sobre gênero e feminismos - Morgani

Leituras obrigatórias:

BIROLI, Flávia. Gênero, “valores familiares” e democracia. In: BIROLI, Flávia; VAGGIONE, Juan Marco; MACHADO, Maria das Dores Campos (orgs). Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina. São Paulo: Boitempo, 2020. p. 135-188. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1unAB-VjowKxoSv9daG_3RmwWIzawB6MG/view?usp=sharing
MACHADO, M. Dores C. O Neoconservadorismo cristão no Brasil e na Colômbia. In. BIROLI, Flávia; VAGGIONE, Juan Marco; MACHADO, Maria das Dores Campos. Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina. São Paulo: Boitempo, 2020. p. 83-133.

Leituras complementares:

CARVALHO, Fabiana Aparecida de. Para além do “meninas vestem rosa, meninos vestem azul”: As conjunturas e as ideologias nos novos rumos da educação para os gêneros e as sexualidades. Educação, 2020, 45(1), e94/ 1-30. <https://doi.org/10.5902/1984644439468>.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Anticomunismo, antipetismo e o giro direitista no Brasil. In: BOHOSLAVISKY, Ernesto; MOTTA, Rodrigo Patto Sá; BOISARD, Stéphane (Org.). Pensar as direitas na América Latina. São Paulo: Alameda, 2019. pp. 75-97.

ROCHA, Camila. Cristianismo ou Conservadorismo? O Caso do Movimento Antiaberto no Brasil. Revista TOMO, São Cristóvão, Sergipe, Brasil, n. 36, p. 43-78, jan./jun. 2020.

9. 18/05 – Misoginia! - Cristina

Verbete Misoginia do Dicionário das Infâmias, Fundação Osvaldo Cruz. (texto inédito)

MAIA, Cláudia. Sobre o (des) valor da vida: feminicídio e biopolítica. História (São Paulo), v. 38, p. e2019052, 2019.

MANNE, Kate. **Down girl: The logic of misogyny**. Oxford: Oxford University Press, 2017. pp. 1-54.
(Introdução e capítulo 1)

Complementares:

SANTINI, R. Marie; et al.. “Aprenda a evitar ‘esse tipo’ de mulher”: estratégias discursivas e monetização da misoginia no YouTube. Rio de Janeiro: NetLab – Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Publicado em Dezembro de 2024. <https://netlab.eco.ufrj.br/post/aprenda-a-evitar-esse-tipo-de-mulher-estrat%C3%A9gias-discursivas-e-monetiza%C3%A7%C3%A3o-da-misoginia-no-yout>

WOLFF, Cristina Scheibe; BETTI, Gabriel Gobbi . Alfás, redpills e outras polêmicas tragicônicas no YouTube. INTERTHESIS (FLORIANÓPOLIS), v. 22, p. 1-25, 2025.

10. 25/05 - Mulheres eleitas: contextos africanos e latinoamericanos - Responsáveis: Vera Gasparetto e Joana Maria Pedro

Leituras obrigatórias

GASPARETTO, V. F., LEYES DECKER, V., & PEDRO, J. M. (2025). Mulheres em Luta: Vozes e Resistências no Pós-Independência de Angola e Moçambique. *AbeÁfrica: Revista Da Associação Brasileira De Estudos Africanos*, 11(11), 601–631. Disponível em:

<https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/abeafrica/article/view/1507>.

<https://doi.org/10.36942/abe-africa.v11i11.1507>.

GASPARETTO, V. F., TAQUES, M. E., PEDRO, J. M. Mulheres no parlamento e legislação de gênero nos PALOP: trajetórias, desafios e resistências no pós-independência. Artigo submetido à Revista Pós UNB em

2026. No prelo.

PEDRO, Joana Maria; LISBOA, Teresa Kleba. “Modelos de feminilidade e de feminismo bem-comportado as prefeitas de Santa Catarina”. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 34, n. 1, e109437, 2026.

Leituras complementares

PEDRO, Joana Maria; ROSALEN, Eloisa. Mulheres e participação política durante a democratização brasileira. In: FARIA, Cláudia Maria de; SILVA, Julio Claudio da; SANTOS, Joceneide Cunha dos. *Estudos de gênero: diálogos, perspectivas e possibilidades*. Manaus, AM: Editora UEA, 2024. Link - <https://drive.google.com/file/d/1Qks267EnVBmsQKPrhiu56Fm7QMCm6dO/view?usp=sharing>

GOMES, Athaysi Colaço; CHAVES, Eduardo dos Santos; PEDRO, Joana Maria. Quando o ódio entra nas redes: violência política de gênero e ataques em ambientes virtuais. In: WOLFF, Cristina Scheibe; SCHMITT, Elaine. A internet como campo de disputas de gênero. Florianópolis, SC: Cultura e Barbárie, 2024. P. 89 – 100.

WOLFF, C. S., Neckel, R., & Pedro, J. M. (2023). Mulheres na política brasileira contemporânea: desafios e violências.. *Caderno Espaço Feminino*, 36(2), 79–99.

<https://seer.ufu.br/index.php/neguem/article/view/72226>

VEIGA, A. M. ; **Pedro, Joana Maria** . Mulheres argentinas na política: protagonismo e violência de gênero nos olhares de Dora Barrancos e Fernanda Gil Lozano. *CAMINHOS DA HISTÓRIA* (UNIMONTES) (ONLINE), v. 28, p. 162-178, 2023.

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/caminhosdahistoria/article/view/6780> WOLFF, C. S. ;

NECKEL, R. ; **PEDRO, J. M.** . MULHERES NA POLÍTICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: DESAFIOS E VIOLÊNCIAS. *Revista Caderno Espaço Feminino do Núcleo de Estudos de Gênero e Pesquisa sobre a Mulher*, v. 36, p. 79-99, 2023. - <https://seer.ufu.br/index.php/neguem/article/view/72226>

11- 01/06 - Gênero , afetos e Emoções

AHMED, Sara. La politica cultural de las emociones. México: PUEG/UNAM, 2015. (Apresentação de Helena Lopez e Capítulo 1)

ROSENWEIN, H. Barbara. História das Emoções: problemas e métodos. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

Complementares:

Wolff, Cristina Scheibe. Gênero, emoções e afetos na política. In: **Políticas da emoção e do gênero no Cone Sul**. Curtiba, Brazil Publishing, 2021. Pp 229-242. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230126>

SOLANA, Mariela; VACAREZZA, Nayla Luz. Sentimientos feministas. Estudos Feministas, v. 28, Florianópolis, 2020, p. 1 - 15.

Assistir aos vídeos do projeto Políticas da emoção e do gênero no Cone Sul.

Responsáveis:

12 - 08/06 - História Global – aula com a participação da Profa. Janine Gomes da Silva.

SANTOS, H. C.; SANTOS, A. L.; SILVA, J. G. Gênero, sexualidade e conexões com a História Global: protagonismos dos movimentos homossexuais do Brasil e da Alemanha Oriental. Projeto História, São Paulo, v. 72, p. 182-204, set./dez. 2021. Acesso em: <https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/55083>
+ inédito sobre História Global: SANTOS, A. L.; SANTOS, H. C.; SILVA, J. G. (Em breve)
Responsável:

15/06 - Seminários de pesquisa

22/06 - Seminários de pesquisa

29/06 - Seminários de pesquisa e Encerramento com avaliação da disciplina

Avaliação:

1. Participação nas aulas (Peso 1)
2. Seminários. Cada estudante deve participar de 2 seminários. Formato: Entregar uma pequena síntese dos textos obrigatórios, com perguntas ou proposta de uma dinâmica para a discussão dos textos. Não é apresentação do texto pois todos devem ter lido. (Peso 1)
3. Artigo ou Estado da Arte sobre seu projeto O artigo deverá ser enviado uma semana antes de sua discussão em sala de aula pelos demais estudantes, os quais farão perguntas. O texto deve ter entre 8 e 10 páginas, espaço 1.5, letra 12, times new roman e deve abordar, por exemplo, a problemática, estado da arte, discussão sobre o uso das fontes, discussão sobre categorias de análise relacionadas a escrita da tese ou dissertação). (Peso 2)

Bibliografia Complementar:

BACCI, Claudia; OBERTI, Alejandra; PELLER, Mariela; **WOLFF, Cristina Scheibe**; WAULCZINSKI, Luiza R.; GUZZO, Morgan. Violencia política digital de género, antifeminismo y misoginia. Expresiones locales de un fenómeno global (Argentina y Brasil). In: AGUDELO GALEANO, Juan Jacobo (org.). **Múltiples dimensiones de las violencias basadas en género**. 1. ed. Buenos Aires: CLACSO, 2025. v. 1, p. 23-104.

BORGES, L. A. P.; **WOLFF, Cristina Scheibe**. Na certeza de ser: redes de lutas nas cartas do movimento homossexual e lésbico brasileiro (1978-1985). **Revista Uruguaya de Ciencia Política**, v. 31, p. 55-78, 2022.

BRIGGMANN, Luísa Dornelles; **WOLFF, Cristina Scheibe**. “A loura dos assaltos?”: discursos sobre mulheres militantes no jornal Correio do Povo (1968-1975). **Revista de História da Unisinos**, v. 26, p. 344-358, 2022.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 15-60.

DOMINGUEZ REYES, Edme; QUINTERO RAMIREZ, Cirila; **SCHEIBE WOLFF, Cristina**. Anti-gender Populism in Latin America: The Cases of Mexico and Brazil. **Journal of Human Security**, v. 18, p. 47-58, 2022.

FARGE, Arlette. **Lugares para a História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

FARGE, Arlette. **O sabor do arquivo**. São Paulo: Edusp, 2009.

FEMENÍAS, María Luisa. **El género del multiculturalismo**. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2007.

FICKER, Sandra Kuntz. Mundial, transnacional, global: un ejercicio de clarificación conceptual de los estudios globales. **Nuevo Mundo Mundos Nuevos** [Online], Debates, posto online no dia 27 março 2014.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade, 3: o cuidado de si**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

MACHADO, Vanderlei; WOLFF, Cristina Scheibe. A paternidade como instrumento de tortura contra homens perseguidos pela Ditadura no Rio Grande do Sul (1968-1974). **ANOS 90 (ONLINE)** (PORTO ALEGRE), v. 31, p. e2024003, 2024.

NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. **Estudos Feministas**, Florianópolis, vol. 8, n. 2, p. 09-41, 2000. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/11917/11167>.

OBERTI, Alejandra. Qué le hace el género a la memória? In: PEDRO, Joana Maria; **WOLFF, Cristina Scheibe** (orgs.). **Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul**. Florianópolis: Mulheres, 2010. p. 13-30.

PASSERINI, Luisa. **A memória entre política e emoção**. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

PEDRO, Joana Maria; WOLFF, Cristina Scheibe; SILVA, Janine Gomes da. Desafios dos feminismos na História do Brasil Contemporâneo. **História (São Paulo)**, v. 41, p. e2022016, 2022.

PEDRO, Joana Maria; ISAIA, Artur Cesar; DITZEL, Carmencita de Holleben Mello (orgs.). **Relações de poder e subjetividades**. Ponta Grossa: Todapalavra, 2011.

PEDRO, Joana Maria. Relações de gênero como categoria transversal na historiografia contemporânea. **Topoi**, v. 12, n. 22, p. 270-283, jan.-jun. 2011.

PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (orgs.). **Nova História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2012.

SCHMITT, Elaine; WOLFF, Cristina Scheibe. Violência de gênero na internet e direitos digitais: propostas de enfrentamento a partir do Projeto Internet. **Trilhas da História**, v. 13, p. 83-107, 2024.

SILVA, J. G. (org.); **WOLFF, Cristina Scheibe** (org.); PEDRO, Joana Maria (org.). **Memórias da resistência: mulheres nas ditaduras do Cone Sul**. 1. ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. v. 1. 383 p.



VEIGA, Ana Maria (org.); NICHNIG, Claudia Regina (org.); WOLFF, Cristina Scheibe (org.); ZANDONÁ, Jair (org.). **Mundos de mulheres no Brasil**. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2019. v. 1. 550 p.

WOLFF, Cristina Scheibe; BETTI, Gabriel Gobbi. Alfas, redpills e outras polêmicas tragicônicas no YouTube. **Interthesis (Florianópolis)**, v. 22, p. 1-25, 2025.

WOLFF, Cristina Scheibe; NECKEL, Roselane; PEDRO, Joana Maria. Mulheres na política brasileira contemporânea: desafios e violências. **Caderno Espaço Feminino (UFU)**, v. 36, p. 79-99, 2023.

WOLFF, Cristina Scheibe; SCHMITT, Elaine (org.). **A internet como campo de disputas de gênero**. 1. ed. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2024. v. 1. 216 p.

WOLFF, Cristina Scheibe; ZANDONÁ, Jair (org.); MELO, Soraia Carolina (org.). **Mulheres de Luta: feminismo e esquerdas no Brasil (1964-1985)**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019. v. 1. 431 p.

WOLFF, Cristina Scheibe. How are gender studies scholars feeling in Brazil?. **WSQ: Women's Studies Quarterly**, v. 52, p. 77-84, 2024.

WOLFF, Cristina Scheibe. **Políticas da Emoção e do Gênero no Cone Sul**. 1. ed. Curitiba: Brazil Publishing, 2021. v. 1. 267 p.